



Boletim Informativo

EDIÇÃO ESPECIAL

N° 579

28 DE JULHO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



VI Sessão Ordinária do Comité Central chancela agenda

Unidade, paz e bem-estar na agenda do 11º Congresso



Moçambique projecta refinaria de açúcar branco

Moçambique projecta a construção duma refinaria a ser inaugurada em Outubro do próximo ano. Trata-se duma unidade fabril que vai produzir açúcar branco, localizada em Xinavane, distrito da Manhiça, província de Maputo. O empreendimento, cuja primeira pedra foi feita pelo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, terá capacidade para produzir 90 mil toneladas de açúcar branco, empregando 40 trabalhadores moçambicanos.



Nota Editorial

A VITÓRIA PREPARA-SE, A VITÓRIA ORGANIZA-SE!

Faltam menos de dois meses para a realização do 11º Congresso da FRELIMO, onde serão tomadas decisões políticas, económicas e sociais que nortearão a governação da FRELIMO no quinquénio 2020/24. Com efeito, decorre a derradeira sessão do Comité Central, onde estão a ser debatidos e finalizados os documentos que serão apresentados no 11º Congresso. A VI Sessão Ordinária do Comité Central, ora em curso, é o epílogo do processo que iniciou com consultas e debates francos e abertos nas bases, nas conferências de quadros e em três sessões do CC decorridas desde a marcação da data do 11º Congresso, na III Sessão Extraordinária do órgão deliberativo entre os congressos, decorrida em Outubro de 2016. Estes processos demonstram a tradição democrática da FRELIMO e a responsabilidade com que encara a governação do País.

Estão em debate nesta sessão, o Relatório do Gabinete Central de Preparação do 11º Congresso da FRELIMO, o Relatório do Comité Central ao 11º Congresso, Relatório do Comité de Verificação do Comité Central, Proposta de Regimento do 11º Congresso, Proposta de Revisão dos Estatutos do Partido e a agenda do Congresso.

Os membros do CC da FRELIMO deverão propor ao Congresso soluções governativas que contribuam para o restabelecimento da Paz efectiva, a melhoria contínua da qualidade da vida do povo, o fortalecimento do Estado de Direito Democrático e da posição geoestratégica de Moçambique, no concerto das nações.

As profundas transformações económicas, resultantes das descobertas de recursos naturais de elevado valor comercial, impõe o realinhamento político-estratégico de Moçambique para a garantia da sua soberania e o usufruto da riqueza nacional. Por isso, cabe a FRELIMO, a força que guia o povo desde a luta contra o colonialismo português, definir as políticas mais ajustadas para o alcance desse desiderato.

Na liderança do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, reside a esperança do povo, feliz com o iminente fim da crise económica gerada pelos parceiros de cooperação e com os esforços para o incremento da produção e produtividade em Moçambique. O país verifica este ano a maior produção agrícola dos últimos 20 anos, o que não se poderia esperar em plena crise económica. Não é obra do acaso, é o resultado de políticas macro-económicas do Governo, sufragadas pelos militantes da FRELIMO nas sessões do CC e noutras instâncias do Partido.

A vitória nos próximos pleitos eleitorais, sobretudo nas eleições autárquicas de 2018, assim como nas presidenciais e legislativas de 2019, é um objectivo do Partido e o 11º Congresso, no próximo mês de Setembro, deverá emanar as recomendações que conduzirão os resultados expressivos.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redacção: Isac Nhabinde

Redacção: Pedro Tiago e António Mauvilo

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene, Yolanda Dambi, Sídio Macuácuca e Artur Ricardo

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax.: 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Registo: 07/GABINFO - 2005

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



Concluídos preparativos do 11º Congresso da FRELIMO

○ Partido FRELIMO reafirma o seu contínuo empenho rumo ao alcance da Paz efectiva no país, dialogando com todas forças vivas da sociedade, com a certeza de que este é o caminho certo para o estabelecimento da tranquilidade e harmonia social entre os moçambicanos.

O Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que falava na cerimónia da abertura da VI Sessão Ordinária do Comité Central, realizada de 27 a 28 de Julho corrente, na Sala de Conferências Filipe Jacinto Nyusi, na cidade de Maputo, encorajou os militantes do Partido e o povo moçambicano, em geral, a continuarem a dialogar, assumindo esta como a forma mais acertada de manter uma posição pragmática sobre o futuro de Moçambique.

“Apelamos à toda sociedade e todas as confissões religiosas a aderir a este movimento sem que espere pelo convite formal, porque o que se pretende, é

encurtar o período de espera pela Paz. O que se pretende é a Paz e não a projecção de quem a construiu”, sublinhou o Presidente da FRELIMO.

Segundo o Presidente Filipe Nyusi, os próximos dias serão decisivos para todos nós moçambicanos, porque o diálogo sobre a Paz é uma perspectiva clara que se baseia em preceitos humanísticos e que colocam a defesa de vidas e a cessação do derramamento de sangue como prioridade.

Sobre a passagem de dois anos e meio dasua governação, Filipe Nyusi renova a vontade e inquebrantável força de continuar, através da FRELIMO, servir aos moçambicanos com o mesmo fervor traduzido no manifesto eleitoral.

“Queremos igualmente, agradecer ao Povo moçambicano e aos membros e militantes da nossa FRELIMO, que têm sabido ser o suporte, a nossa fonte de inspiração, a causa primeira e última dos nossos objectivos de governação”, frisou o Presidente Filipe Nyusi.



OJM declara apoio incondicional ao Presidente Filipe Nyusi

Jovens da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), oriundos de todo o país, saudaram efusivamente, a VI Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, que decorre de 27 a 29 de Julho corrente, no distrito KaMubukwana, Cidade de Maputo.

O Secretário-Geral da OJM, Mety Gondola, disse que a VI Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO acontece num momento em que passam dois anos e meio do mandato de governação do Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi.

Gondola considera que foram momentos difíceis que o país atravessou, “contudo, são essas etapas em que se afirmam os verdadeiros líderes da Nação”. Segundo o líder juvenil, a escolha de Filipe Nyusi pelo povo para dirigir os destinos do país foi acertada, na medida em que a sua governação corresponde os anseios dos moçambicanos.

“Os jovens do Niassa estão satisfeitos com o início da circulação do comboio que liga as cidades de Lichinga e Cuamba e a outros pontos do país. Os jovens da Zambézia estão orgulhosos do Hospital Provincial de Quelimane que veio melhorar a vida das populações. Os jovens de Nampula agradecem o incremento na capacidade de fornecimento da energia eléctrica a Nacala, através da central flutuante. Os jovens de Gaza agradecem o Presidente Filipe Nyusi pelo lançamento do projecto de construção do Aeroporto Internacional, que vai desenvolver a Província, só para mencionar alguns exemplos do trabalho desenvolvido pelo Presidente Filipe Nyusi, ao longo deste período.”, frisou Gondola, reiterando a firmeza desta agremiação no apoio aos esforços do Presidente, na busca do bem-estar de todos.

No quadro dos preparativos do 11º Congresso, Gondola disse estar satisfeito com a postura da FRELIMO demonstrada no processo de eleições internas, concedendo espaço aos jovens em todos os órgãos do Partido.



Comité Central saúda Relatório do Gabinete Central de Preparação do 11º Congresso

O Comité Central da FRELIMO, reunido de 27 a 28 de Julho do ano em curso, em Maputo, na sua VI Sessão Ordinária, saudou o trabalho realizado pelo Gabinete Central de Preparação do 11º Congresso, num encontro em que foram igualmente discutidos e aprovados instrumentos a serem submetidos na Magna reunião do Partido, agendada para 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017, na cidade da Matola, capital provincial de Maputo.

O Relatório do Gabinete Central de Preparação do 11º Congresso, apresentado pelo Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Machava, faz referência ao exercício das eleições internas, que envolveu os órgãos da FRELIMO, desde as Células, Comités de Circulo Zona, Distrital, até ao nível Provincial, num processo caracterizado por um ambiente festivo e de coesão entre os militantes.

Eliseu Machava acredita que com a realização desta Sessão, estão criadas as condições para que o 11º Congresso possa reunir e deliberar

validamente. Disse que os instrumentos, a serem submetidos ao debate pelo Congresso, foram discutidos amplamente ao nível de base e que houve necessidade de serem socializados e enriquecidos neste encontro. A Sessão debateu ainda os relatórios do Comité Central, do Comité de Verificação, as propostas do Regimento do Congresso, da Revisão dos Estatutos, Revisão do Programa do Partido e a agenda dos trabalhos do Congresso.

Refere-se que os Estatutos continuam actuais. Contudo, sendo a FRELIMO Partido em transformação, entende que o este instrumento deve ser adaptado tendo em conta a actual dinâmica. "Porque a FRELIMO inspira-se no povo e procura sempre satisfazer a vontade popular".

A apreciação da proposta de revisão dos Estatutos, tal como referiu o Secretário Geral da FRELIMO, é consequência de um amplo debate realizado num ambiente festivo que começou ao nível de base, com o debate das teses, e que vai culminar com o Congresso.



Província de Maputo empenhada na consolidação das bases

O que me motivou foi a sugestão dos camaradas. Resisti um pouco mas compreendi que as missões no Partido devem ser cumpridas, aceitei mas estou consciente que é desafio muito grande mas conto com apoio de todos os militantes.

A FRELIMO na Província de Maputo está empenhada na consolidação das bases para fazer face aos pleitos eleitorais de 2018 e 2019, à par dos esforços visando acolher condignamente os delegados ao 11º Congresso, no próximo mês de Setembro. Em contacto com repórteres do **Boletim Informativo**, o Primeiro Secretário da FRELIMO na Província de Maputo, Avelino Muchine, assegurou que o grande desafio do seu elenco é consolidar trabalho nas bases e trabalhar com as Organizações Sociais, para que todos se sintam engajados no trabalho do partido. "É importante consolidarmos a coesão interna, constituirmo-nos numa equipa forte para

fazer face às eleições que se avizinham. Temos que ter unidade suficiente para vencer folgadoamente essas eleições", sublinhou Muchine. Aquele dirigente da FRELIMO observou no entanto que, antes das eleições há a organização do 11º Congresso, onde será efectuado o balanço do desempenho do Partido e do Governo nos últimos 5 cinco anos, além da aprovação do Plano Quinquenal do Governo para os próximos anos e discussão de aspectos da vida interna do Partido.

Dado que a Província de Maputo está a registar um notável desenvolvimento económico, o Primeiro Secretário da FRELIMO nesta parcela do País entende que é importante melhorar ainda mais as condições da vida da população com aumento da qualidade dos serviços sociais, melhoria das infra-estruturas e do abastecimento de água.



Participação activa dos combatentes na preparação do 11º Congresso

Os Combatentes da Luta de Libertação Nacional, em todo o país, registam uma participação activa e massiva nos preparativos do 11º Congresso, com a observância de todos os programas plasmados nos instrumentos que orientam o Partido. Esta afirmação é do General na reserva, João Pelembe, membro do Comité Central, falando em nome dos membros da Associação do Combatentes da Luta de Libertação Nacional, à margem da realização da VI Sessão Ordinária do Comité Central. “A participação dos Veteranos da Luta de Libertação Nacional é muito positiva e tem obedecido todos programas do Partido. Sinto que há uma enorme expectativa dos membros da ACLLN em torno da realização do 11º Congresso”, disse João Pelembe.

Os Combatentes saúdam os esforços empreendidos pelo Presidente Filipe Nyusi, na busca de soluções para a Paz efectiva. Enaltecem ainda o

reconhecimento, pelo Presidente da FRELIMO, do papel desempenhado pelo combatente e veterano de Luta de Libertação Nacional na sociedade. “E queremos que a juventude moçambicana seja um reflexo dos jovens de 25 de Setembro e que elevem o país para outros patamares”, sublinhou Pelembe. Ainda sobre a Paz, João Pelembe disse que as iniciativas do Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, baseadas no diálogo com o líder da Renamo, são promissoras, “dai a necessidade de todos militantes da FRELIMO congratularem essas iniciativas”.

Os Combatentes apontam as visitas efectuadas pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, às províncias, como um exercício que tem servido para avaliar o grau do envolvimento da população, no trabalho para o aumento da produção e produtividade, rumo ao desenvolvimento.



Os militantes da FRELIMO na Província de Inhambane pretendem que os novos Estatutos do Partido permitam a criação de Comités de Localidade, a fim de se dinamizar as actividades do partido àquele nível. Dinis Muchine, Primeiro Secretário da FRELIMO naquela província, assegurou à margem da VI Sessão Ordinária do Comité Central que decooreu em Maputo, que a criação desses órgãos asseguraria o melhor contacto com os militantes.

Sobre o funcionamento do Partido, Muchine revelou que, para impulsionar as actividades do Partido, o seu elenco priorizou a capacitação dos novos órgãos eleitos nas conferências Distritais e Provincial, bem como aqueles que foram escolhidos nas reuniões gerais das células. Por outro lado, decorre a capacitação das Brigadas Provinciais, com

vista o acompanhamento do processo de preparação das eleições autárquicas, que terão lugar em 2018.

“Também existem acções de angariação de fundos para a deslocação da delegação da Província de Inhambane ao 11º e iniciámos as deslocações aos distritos para a nossa apresentação e para revitalização das bases.”

Recentemente, a FRELIMO em Inhambane avaliou o desempenho dos municípios, a fim de garantir que até ao fim do mandato os manifestos eleitorais estejam cabalmente cumpridos.

Inhambane é propensa à seca e na recente visita àquela Província, o Presidente Filipe Nyusi orientou a população para se empenhar no aumento da produção e da produtividade, capitalizando as zonas baixas, principalmente nos distritos de Panda e Inharrime.



OMM carrega Filipe Nyusi ao 11º Congresso

A Organização da Mulher Moçambicana, OMM, assume que carrega consigo o Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, ao 11º Congresso e que deve continuar a liderar os destinos do Partido e do povo moçambicanos por mais tempo. A vontade desta que é a maior e mais antiga organização feminina no país, foi expressa durante a realização da VI Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, que deve lugar nos dias 27 e 28 de Julho último na cidade de Maputo.

A Secretária Geral da OMM, Mariazinha Niquisse, afirma que o apoio das mulheres ao Presidente Filipe Nyusi é total, por que trata-se de um dirigente visionário que, passados dois anos e seis meses da sua governação, já demonstrou determinação e firmeza na liderança da FRELIMO e do país, mesmo

diante das adversidades que Moçambique atravessa.

“O Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi, tem demonstrado muita firmeza na liderança dos destinos do país. Enaltecemos sobretudo o esforço empreendido pelo nosso Presidente na busca da paz efectiva no país, previligiando o diálogo com todas as forças vivas da sociedade e nos seus apelos reiterados aos moçambicanos para o seu envolvimento no trabalho, com vista ao aumento de produção e produtividade, rumo ao desenvolvimento.

Mariazinha Niquisse disse que a OMM transporta ainda ao 11º Congresso, a união e coesão entre os militantes, tendo como o horizonte a vitória largada nos próximos desafios eleitorais. “Coesa e cada vez mais unida, a FRELIMO continuará a liderar os destinos desta nação, dando continuidade ao seu projecto de desenvolvimento, à vários níveis”, sublinhou.



FRELIMO satisfeita com envolvimento das comunidades na produção

A FRELIMO, na Província de Cabo Delgado, está satisfeita com o envolvimento massivo da população nas actividades agrícolas, tendo em vista o aumento da produção e produtividade, no âmbito do combate à fome.

A Informação foi avançada pelo Secretário Provincial para Mobilização, Propaganda e Organizações Sociais da FRELIMO em Cabo Delgado, Noel Brácio Nandena, no quadro do trabalho que o Partido tem realizado junto dos agricultores nas comunidades.

Indicou que várias brigadas que incluem membros do Secretariado Provincial da FRELIMO em Cabo Delgado, estão a trabalhar em todos com objectivo de acompanhar o nível de envolvimento das comunidades, nas actividades de produção agrícola, no âmbito do combate a fome.

Segundo Noel Nandena, este trabalho insere-

se no quadro do cumprimento das orientações do Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, com maior destaque para a necessidade de os quadros e militantes do Partido intensificarem acções de mobilização da população para o seu engajamento na produção agrícola para fazer face à fome. Disse Nandena.

“Devo sublinhar que, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, tem vindo a orientar a população, para a necessidade de aumento da produção e produtividade agrícola, como forma de combater a fome nas famílias”, sublinhou Nandena.

Para este quadro da FRELIMO, a paz efectiva que se projecta no país, está a permitir maior envolvimento dos cidadãos no trabalho para que o país continue a caminhar rumo ao desenvolvimento.



Sensibilizadas comunidades sobre prevenção de doenças endémicas no Ribáué

Voluntários militantes da FRELIMO, no distrito do Ribáué, província de Nampula, estão a liderar a campanha de sensibilização das comunidades para uma maior observância das boas práticas de higiene individual e colectiva, por forma a prevenir doenças de origem hídrica, nomeadamente, diarreias e malária. A iniciativa, que conta com a colaboração de agentes do sector de saúde, surge por conta da possibilidade do surgimento de doenças endémicas que eclodem, principalmente no período chuvoso. O Secretário Distrital da FRELIMO em Ribáué, Gonçalves Tomola, que dirige esta campanha, informou que o mais importante nesta época chuvosa é trabalhar no sentido de assegurar a eliminação de locais de concentração de águas pluviais, que podem constituir focos de propagação de doenças. “As comunidades devem tomar

como prioridade, a observância das regras de higiene, mantendo as latrinas limpas e fazer a melhor gestão dos resíduos sólidos, que podem ser o factor de multiplicação de mosquitos e moscas, principais vectores de malária e diarreias”, disse.

Para Tomola as chuvas não devem ser vistas apenas como causa da eclosão de doenças, mas sim, uma oportunidade para a população aumentar as suas áreas de cultivo, tendo em vista o incremento da produção agrícola, no âmbito do combate a fome.

“Nas células, a FRELIMO continua a mobilizar a população para que observe sempre o período de sementeiras, por forma que a presente campanha agrícola decorra com sucesso”, sublinhou.

Referiu que a FRELIMO em Nampula, tem vindo a manter encontros com agentes económicos nos distritos para troca de impressões com vista a encontrar soluções dos problemas das comunidades.



Comité de Círculo de Lisboa elege novo Secretário

A III Conferência do Comité de Círculo da FRELIMO em Lisboa, elegeu recentemente Elias Muthemba, ao cargo do Primeiro Secretário do Ógão, num evento inserido nos preparativos do 11º Congresso do Partido. Muthemba superou nesta corrida o anterior Secretário, Alberto Alfaca.

A Conferência, dirigida pelo Secretário do Comité Central para a Área Económica, Chakil Aboobacar elegeu também a delegada do Comité de Círculo de Lisboa ao 11º Congresso, tendo na ocasião, tomado posse os novos membros do Secretariado.

Segundo Chakil Aboobacar, III Conferência do Comité do Círculo de Lisboa, elegeu igualmente 42 membros do Comité de Círculo de Lisboa, dos quais 17 pela continuidade (8 mulheres e 9 homens) e 25 pela renovação (13 mulheres e 12 homens) a que se juntam 8 Secretários de Célula e os Secretários da Organização da Mulher Moçambicana (OMM)

e Organização da Juventude Moçambicana (OJM), totalizando 52 membros.

“Participaram nesta Conferência 78 delegados, 8 convidados, sendo três do Círculo de Coimbra Zona Centro de Portugal, três do Círculo de Faro, dois do Círculo do Porto, Zona Norte e 16 simpatizantes do Partido Frelimo, totalizando 102 presentes”, disse Aboobacar.

Durante a Conferência, foram apresentadas Moções de saudação ao Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, pelo trabalho desenvolvido no processo da pacificação do país e pela sua incansável procura de soluções para a melhoria de vida do povo.

“A III Conferência do Círculo de Lisboa, que decorreu sob o slogan: A vitória prepara-se, a Vitória organiza-se, foi caracterizada por ambiente de coesão e de festa”, frisou Chakil Aboobacar.



V Conferência Nacional da OCM elege novo Secretário-Geral

A V Conferência Nacional da Organização Continuadores de Moçambique, OCM, realizada na Matola, de 21 a 23 de Julho corrente, conduziu Danilo Aly Teixeira, ao cargo de Secretário Geral da agremiação, em substituição de Beleza Fernandes Zita Rungo. A conferência realizou-se no quadro da revitalização dos órgãos sociais da OCM, revisão dos Estatutos para adequá-los à nova realidade do país, reflexão sobre os novos desafios que a organização enfrenta e sua sustentabilidade.

Danilo Teixeira foi eleito com 55 votos, numa corrida que disputava a Camarada Iva Carla Chichava, que obteve 53 votos. Para além da eleição do Secretário-Geral, a V Conferência da "Continuadores", elegeu igualmente o novo Conselho Fiscal presidido por Sónia Macuvele, da cidade de Maputo, e que tem Marcelo Dias, de Manica, e Leonel Jamal, de Nampula, como 1.º e 2.º

vogais respectivamente.

O Conselho Nacional da OCM é composto por 80 membros, dois dos quais indicados pelos ministérios da Educação e Desenvolvimento Humano; Género Criança e Acção Social, parceiros da Organização.

A Organização Continuadores de Moçambique foi criada a 25 de Outubro de 1985 pelo Presidente Samora Machel, com o objectivo de transmitir às crianças os valores do patriotismo, respeito, solidariedade, unidade nacional e cultura de trabalho.

Foi nessa perspectiva que o Chefe do Estado, Filipe Nyusi, disse na abertura do encontro que os continuadores devem saber que o país foi conquistado com sacrifício dos melhores filhos do povo moçambicano, os combatentes da luta de libertação nacional.

Neste encontro, procedeu-se a revisão dos estatutos desta organização infantil com vista a adequá-los à nova dinâmica e foram também eleitos os novos órgãos sociais que irão trabalhar nos próximos cinco anos.



Legado de Filipe Samuel Magaia deve elevar espírito patriótico

Filipe Samuel Magaia, faz parte dos moçambicanos cuja união constitui um dos seus melhores valores, lutando com persistência e determinação para vencer qualquer mal social, sendo que o legado deste herói deve servir de fonte de inspiração para os jovens, elevando o espírito patriótico e entrega abnegada à causa nacional. O pronunciamento é do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que discursava na cerimónia de inauguração do monumento erguido em memória do Herói Filipe Samuel Magaia, por ocasião da passagem dos 50 anos da sua morte, que teve lugar no sábado último, na Cidade de Maputo.

Na ocasião, o Chefe do Estado recordou que Filipe Samuel Magaia foi, ainda em tenra idade, sofreu a natureza bárbara da dominação colonial portuguesa, da qual nunca se conformou. Disse que o homenageado teve um papel preponderante na formação das bases dos primeiros guerrilheiros da FRELIMO que desencadearam a luta armada

de libertação nacional contra o regime colonial português.

Por seu turno, Alberto Chipande, veterano da luta de libertação nacional, considera Magaia uma verdadeira fonte de inspiração para os guerrilheiros da FRELIMO, que até à data da sua morte mostrou ser um homem determinado, instrutor militar excelente, comandante estratega, mobilizador visionário e nacionalista valente.

Para a Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), na voz do seu Secretário-Geral, Fernando Faustino, a trajetória de Filipe Samuel Magaia se confunde com a da FRELIMO, pela razão deste ter participado na edificação do Estado soberano, de direito democrático e por ter sido responsável pelo resgate da identidade do povo moçambicano. “De forma abnegada Magaia usou todos os recursos disponíveis e acessíveis tendo iniciado o processo de escolarização e amadurecimento de suas ideias de luta contra o regime colonial português, tornando-se membro do Núcleo dos Estudantes Secundários de Moçambique e, posteriormente, juntando-se a outros na Tanzânia, disse Faustino.



O Comité Central da FRELIMO reuniu-se nos dias 27 e 28 de Julho corrente, para apreciar e aprovar a agenda do 11º Congresso, rever Estatutos do Partido e finalizar a proposta do Programa do Governo para o próximo quinquénio, bem como para analisar o funcionamento interno do Partido. A VI Sessão Ordinária do Comité Central apreciou igualmente o Relatório do Gabinete Central de Preparação do 11º Congresso, bem como a situação política e sócio-económica do País.



Bom dia Camaradas
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos,
Moçambique Avança